



Reunião: 27-02-2009
Fls. 01

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO VINTE E SETE DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E NOVE

---- No dia vinte e sete de Fevereiro do ano dois mil e nove, nesta vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e oito elementos, constantes no respectivo livro de presenças, verificando-se as ausências dos senhores deputados Vítor Manuel Santos, José Guilherme Macedo Fernandes, Paulo Rui Santos Oliveira, Paulo Jorge Lopes Soares, Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo, Cristina Manuel Pereira de Carvalho e ainda os senhores presidentes de Junta das Freguesias de Pinheiros e Tabuaço.

A Câmara Municipal estava representada pelo senhor Presidente José Carlos Pinto dos Santos, e vereadores senhor Carlos André Teles Paulo de Carvalho e senhora Elisa da Conceição Araújo Gomes Maia.

Verificada a existência de quórum o senhor presidente declarou aberta a sessão, quando eram dez horas, procedendo de imediato à leitura da acta da sessão anterior, não merecendo algum reparo ou comentário por parte dos senhores deputados, e uma vez posta a votação foi a mesma aprovada por maioria com duas abstenções.

Depois de ter dado a conhecer o expediente recebido desde a última reunião, o senhor presidente da Assembleia deu entrada no “**período de antes da Ordem do Dia**” e anunciou a entrega à Mesa de uma proposta de pêsames, apresentada pelo deputado senhor Eusébio Soeiro de Almeida, relativamente ao recente falecimento do lamecense senhor Doutor Fernando Monteiro do Amaral. Na citada proposta o senhor deputado relata os variadíssimos cargos políticos, partidários e sociais, que ocupou desde o vinte e cinco de Abril, entre eles, a de segunda figura hierárquica do Estado, na qualidade de Presidente da Assembleia da República. O Senhor deputado classificou-o ainda como um prestigiado advogado, de inquestionável formação humanística, moral, cívica, religiosa e um lutador pela Justiça Social, pela Democracia e pelo Estado de Direito. Esta proposta após ter sido aceite pelo plenário, foi pelo mesmo, votada e aprovada por unanimidade.

O senhor deputado Eusébio Almeida voltou novamente a usar da palavra para manifestar o seu regozijo pela criação do Museu do Imaginário



Reunião: 27-02-2009
Fls. 02

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Duriense (MIDU) felicitando a Câmara Municipal nas pessoas dos senhores, presidente e vereadores pelo facto de terem conseguido uma obra de elevado mérito cultural regional e local. O senhor deputado deixou também uma palavra de apreço para com o secretário senhor Gustavo de Almeida, pela forma e perfeição como as actas são redigidas, uma vez que por experiência própria sabe o quão é difícil fazer este tipo de trabalho, se bem que os meios ao dispor hoje, são muito mais sofisticados de que no seu tempo. Quis também o senhor deputado, relativamente ao senhor secretário Gustavo Almeida manifestar a sua gratidão pela publicação na comunicação social dos trabalhos com o título “Tesouros Artísticos” do concelho que muito valoriza o património cultural, deixando a proposta para avaliação de uma compilação destes textos e fotos, em livro, com o título acima referido.

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que começou por saudar todos os presentes e justificar o pedido de intervenção para apresentar uma Moção que considera prioritária, e que diz respeito à ligação rodoviária de Tabuaço a Armamar e daqui à A-24 no Nó de Valdigem, que ao longo dos anos tem merecido por parte dos governantes, avanços e recuos, promessas não cumpridas e uma inércia permanente comparada com aquilo a que se tem assistido nos últimos tempos, que são a assinatura de contratos de concessão para a construção de vias que não se discute, mas o pedaço de território onde se situa Tabuaço, tem sido durante muitos anos objecto de esquecimento por parte deste e de outros governos. Classificando esta como uma preocupação sentida, o senhor presidente da Câmara elaborou a referida Moção, que a seguir se transcreve:

MOÇÃO

Considerando que o Regime Republicano, implantado em 5 de Outubro de 1910, não construiu ainda no território do Município de Tabuaço um metro de estrada nova;

Considerando que o Município de Tabuaço é um concelho do Interior, sem qualquer acessibilidade digna, encontrando-se, por isso, isolado, despovoado e com perdas permanentes de investimento gerador de riqueza e emprego;

Considerando que o Plano Rodoviário Nacional prevê a construção da ER 226-2, ligando Tabuaço a Armamar e viabilizando a ligação de Tabuaço à A-24 no nó de Valdigem;



Reunião: 27-02-2009
Fls. 03

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Considerando que, apesar de alguns esforços das Estradas de Portugal e dos estudos já realizados, não se verifica vontade política por parte do Governo na execução desta acessibilidade;

A Assembleia Municipal de Tabuaço em sua Sessão Ordinária, realizada em 27 de Fevereiro de 2009, aprova a seguinte Moção, a enviar ao Senhor Presidente da República, Senhor Presidente da Assembleia da República, Senhor Primeiro-Ministro, Senhor Ministro das Obras Públicas, Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, Senhores Líderes dos Grupos Parlamentares dos Partidos Políticos com assento na Assembleia da República e Senhor Presidente do Conselho de Administração das Estradas de Portugal.

O senhor Presidente da Câmara disse ainda aos senhores deputados, que há cerca de um ano em Viseu, durante um jantar de trabalho que teve com o senhor Primeiro-Ministro, gastou o tempo de intervenção que lhe deram, com a seguinte informação, que originou alguma sensibilidade dos governantes presentes:

Se até ao dia 5 de Outubro de 2010, não houvesse estrada nova em Tabuaço, vestiria uma túnica, colocaria uma coroa de espinhos na cabeça, empunhando e desfilaria pelas ruas de Tabuaço, a bandeira da monarquia.

Esta posição que não é revolucionária, mas apenas de indignação pela realidade, tem sido amplamente divulgada pelos órgãos de comunicação social escrita e falada, e tem como objectivo exercer alguma pressão, junto das entidades competentes, porque sem isso é já difícil acreditar na bondade dos responsáveis.

Dada a palavra a quem o desejasse, usou desse direito o deputado senhor António Gomes Ferreira Amaral, para dizer que desde sempre as tentativas para a concretização desta infra-estrutura saíram frustradas. Tabuaço continua atado sem se vislumbrar ao certo a eliminação dessas amarras, e sem esta estrada o concelho continuará refém da interioridade e não aberto à modernidade, já que as vias que nos ligam aos grandes centros colocam Tabuaço em desvantagem em relação a outros concelhos. Apelou o senhor deputado para que se dê todo o apoio às medidas e formas reivindicativas, que o senhor Presidente da Câmara entenda por bem utilizar.

O deputado senhor Eusébio Almeida, na sua intervenção lembrou os muitos anos que já tem como membro desta Assembleia Municipal, e que sempre se lembra ouvir falar deste grande projecto que é a ligação de Tabuaço a Armamar. Manifestou a total solidariedade com o senhor Presidente da Câmara apoiando sem reservas a Moção proposta.



Reunião: 27-02-2009
Fls. 04

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Acabado o debate sobre este assunto foi o mesmo posto a votação, merecendo a unanimidade na sua aprovação.

Continuando com a reunião e após um pequeno intervalo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu entrada na **ORDEM DE TRABALHOS** lendo os pontos constantes na convocatória, tais como:

Ponto Um: *Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal no período de 27-12-2008 a 23-02-2009.*

Ponto Dois: *Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa a venda de sepulturas no cemitério municipal de Tabuaço.*

Ponto Três: *Ponto da situação dos Protocolos com as Juntas de Freguesia.*

Ponto Quatro: *Outros assuntos de interesse para o Concelho.*

Relativamente ao **Ponto Um** foi lida pelo secretário senhor Gustavo Almeida a informação escrita da actividade municipal, e posteriormente a intervenção do deputado senhor Carlos Manuel Almeida Azevedo que manifestou o desagrado quanto à informação escrita, que não chega a tempo para que possa ser estudada, e daí um melhor conhecimento atempado sobre o mesmo, sugerindo que a mesma seja distribuída a cada membro no início das sessões. O senhor deputado enalteceu a posição da Câmara nos períodos de gelo nas estradas, cuja acção rápida por parte dos serviços, permite os automobilistas circular em segurança.

O senhor Presidente da Câmara falou também sobre a informação escrita, dizendo que a Lei lhe impõe a obrigatoriedade de apresentar ao Presidente da Assembleia com cinco dias de antecedência, e não consta mais nada, nem que seja obrigatório a apresentá-la aos membros da Assembleia, mas tem havido o cuidado de fazer vários exemplares, para os membros da Câmara, Mesa da Assembleia Municipal, para arquivo e Grupos parlamentares. O senhor presidente da Câmara, concluiu a sua intervenção sobre este assunto dizendo que em reuniões futuras será dado um exemplar a cada membro presente.

Passando de imediato ao **Ponto Dois** referente à venda de sepulturas o senhor presidente da Câmara disse, que há muitos anos se sentiu a necessidade de ampliação do cemitério e para tal se procedeu à aquisição



Reunião: 27-02-2009
Fls. 05

A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

do terreno necessário, que deu origem à construção do terceiro patamar com espaço ainda para o seu alargamento, que permita por termo a esta proibição da aquisição de sepulturas por parte dos munícipes. Foi ainda deliberado pela Câmara vender as respectivas sepulturas do talhão número oito, tendo sido solicitados os preços de alguns municípios vizinhos, e se uns eram mais baratos, já outros eram mais caros, optando a Câmara de Tabuaço por um preço intermédio de trezentos e cinquenta Euros, querendo ainda o senhor presidente saber dos senhores presidentes de Junta, qual o preço praticado nas freguesias, chegando à conclusão de não haver portanto um preço único e algumas freguesias a cobrar muito mais do que a importância aprovada pela Câmara, para o cemitério municipal. O senhor presidente da Câmara disse ainda que se justificaria um regulamento para as campas e jazigos, porque por vezes as mesmas são adornadas de um mau gosto, que poderá ser classificado como extravagante.

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Longa, lamentou que o que ficara acordado numa das reuniões feitas já algum tempo e que visava praticar um preço igual em todo o concelho, essa medida não tenha sido respeitada por todos os colegas, preferindo antes cada um praticar o seu preço. Em resposta, o senhor presidente da Câmara concordou que há necessidade de fazer esse ajustamento e informou o plenário de que foi feito um concurso para admitir mais um coveiro, apareceu apenas um candidato, mas não mereceu a aprovação pelo júri, porque a seu respeito foram levantadas algumas suspeitas de que não seria a pessoa indicada para ocupar o lugar, e por isso brevemente será aberto novo concurso para preenchimento desse posto de trabalho.

Ainda relativamente ao preço das sepulturas, o senhor presidente da Câmara voltou a defender a uniformização dos valores cobrados, para acabar com a incorrecção e se possam vender por um preço consertado entre todos. Para tal pediu a retirada deste Ponto da Ordem de Trabalhos, para o levar a uma Sessão de Câmara, precedida de uma reunião com os senhores presidentes de Juntas de Freguesia, para ver se é possível chegar a um consenso, e em relação ao lugar de coveiro, logo que saia em Diário da República dar conhecimento a todas as freguesias através de edital para o efeito, de modo a ser o mais amplamente divulgado, seja possível o aparecimento de vários candidatos e daí resulte numa maior facilidade de escolha por parte do júri.

Outra questão levantada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Longa, tem a ver com a informação que obteve por parte de alguns colegas, de que o coveiro municipal quando se desloca a uma das freguesias onde



Reunião: 27-02-2009
Fls. 06

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

não há quem faça esse serviço, cobra pelo serviço a quantia de cento e cinquenta Euros, quando está no horário normal de trabalho.

O senhor presidente da Câmara disse que isso só pode acontecer à revelia dos superiores hierárquicos, aconselhando os senhores presidentes de Junta, a fazer uma informação sobre o assunto, para que a legalidade seja reposta, lamentando no entanto que nunca algum presidente de Junta lhe tenha feito chegar essa informação, para que pudesse actuar em conformidade. Outro assunto falado sobre este ponto, foi a possível elaboração de um regimento tipo, ajustado à realidade de cada uma das freguesias e aprovado pelos órgãos competentes, ou um regimento municipal que tenha eficácia em todo o concelho.

Continuando com os trabalhos agendados, foi de seguida posto à discussão o **Ponto Três** relacionado com a situação dos Protocolos com as Juntas de Freguesia, e uma vez mais foi solicitado ao senhor Presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre o tema, começando por pedir desculpa pelo atraso no cumprimento do estipulado, referente aos anos 2007/2008. Quanto ao ano 2007, o senhor Presidente da Câmara disse ter já assinado os cheques que limpa o atraso no pagamento, prometendo fazer o esforço necessário para que seja possível pagar os meses de Março, Abril e Maio do ano 2008, sem no entanto fazer disso uma escritura, porque não é por gosto que estes atrasos se verificam, mas por dificuldades de tesouraria devido à crise, que também chegou a Tabuaço.

Este assunto, onde se pode incluir o protocolo referente a 2009, pode segundo informações do senhor presidente da Câmara ser incluído na anunciada reunião a ter com os senhores presidentes de Junta de Freguesia, onde cada um deve apresentar os assuntos que entender, aplaudindo os presidente das Juntas que se preocupam em ter sempre disponível algum saldo nas suas contas, mas também registou outros que ultrapassaram os limites de gastos acordados, e por isso não se pode pagar mais do que ficou clausulado, ficando a palavra de que só será elaborado novo protocolo, após as dívidas com os anteriores serem saldadas. O senhor presidente da Câmara assumiu as suas responsabilidades, mas lembrou que outros responsáveis existem a montante, basta lembrar que ainda não foi pago o dinheiro dos programas Leader e Poagris, mas os compromissos têm de ser cabalmente cumpridos, para que a autarquia não seja penalizada e obrigada à devolução de certas verbas.

De seguida falou o senhor presidente da Junta de Freguesia de Adorigo, para dizer que as despesas feitas na sua terra, nunca atingiram o montante que constava no documento. Considera o protocolo uma medida boa e é



Reunião: 27-02-2009
Fls. 07

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

uma ajuda preciosa, lembrando no entanto que em ano eleitoral, os presidentes de Junta sofrerão de certeza algumas exigências por parte dos eleitores, apelando portanto para que dentro do possível se façam as devidas transferências de modo a mostrar às pessoas que algo foi feito, e ao ficarem satisfeitas com a Junta de Freguesia, esse sentimento será por certo alargado à Câmara Municipal.

Em relação a esta última intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal fez uma correcção ao lembrar que o senhor Presidente da Câmara não disse que não ia fazer protocolos no ano corrente, mas tão só reunir para decidir o melhor sobre essa matéria.

Foi também dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Távora, para agradecer à Câmara o apoio dado em material para o desfile de Carnaval, e manifestar a sua satisfação pelo sucesso que de ano para ano está a alcançar, começando já a ver-se muita gente a assistir, não apenas do concelho de Tabuaço, mas de outros concelhos vizinhos.

A isto respondeu o senhor Presidente da Assembleia, que justificou a falta ao convite que lhe foi formulado para estar presente e deixou os parabéns à freguesia e respectiva população na pessoa do senhor Presidente da Junta.

Seguindo por ordem os pontos da convocatória, passou-se ao **Ponto Quatro** em “Outros assuntos de interesse para o concelho” e pedindo a palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Adorigo, interpelou o senhor Presidente da Câmara para saber em que situação está o problema relacionado com aquele afunilar de estrada junto à casa do falecido senhor professor Machado, que apesar de ter feito algumas diligências junto dos proprietários e ter oferecido uma indemnização justa, o certo é que o impasse se mantém.

O senhor Presidente da Câmara respondeu, dizendo que estão a actuar em vários campos, como seja a conclusão do projecto de beneficiação da estrada de Adorigo ao Tedo, que é uma peça fundamental para se poder agir em termos de expropriação, caso não haja acordo com os proprietários. Por outro lado talvez devido a águas pluviais, o muro construído em blocos ameaça ruir, pondo em risco a segurança de pessoas e bens, com a agravante de ser a estrada municipal do concelho com mais trânsito, e caso se verifique a derrocada, a Câmara imediatamente mandará erguê-lo fazendo o alargamento. O senhor Presidente da Câmara informou ainda os senhores deputados, de que com a constituição da CIM Douro, há agora outra esperança para a obtenção de financiamento, não só para a estrada de Adorigo, mas também para a maioria dos ramais de acesso a várias freguesias, que necessitam de ser pavimentados.



Reunião: 27-02-2009
Fls. 08

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO


A última intervenção desta sessão coube ao deputado senhor Eusébio de Almeida, para perguntar ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, qual o motivo porque ainda não tinha sido distribuído a cada membro o Regimento deste órgão autárquico, e deixou a sugestão para que a próxima reunião, que acontecerá no mês de Abril, a fizessem coincidir com o dia vinte e cinco em sessão solenizada, de modo a homenagear a efeméride.

Pelo senhor secretário Gustavo de Almeida foi lida a minuta da acta, e posteriormente aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, e quando eram treze horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão.

Para que conste, faça fé e validade, vai esta acta ser assinada pelo presidente e secretário.


Presidente: António Augusto Resende


Secretário: Gustavo Adolfo Monteiro Almeida